
Lectio Quarta

4.1 A segunda declinação: o gênero neutro

Na primeira declinação, estudamos palavras terminadas em *a* no nominativo. Não podemos dizer o gênero das palavras da primeira declinação apenas pela terminação, como gostaríamos. **Agricola**, **poeta**, **nauta** e muitas outras são masculinas, ao lado de **femina**, **insula**, **puella** e outras femininas.

Vimos também, na segunda declinação, palavras masculinas terminadas em **us**. Aqui o problema se repete: há palavras femininas terminadas em **us**, como **cupressus** - *cipreste*, e muitos outros nomes de árvores. Para nosso espanto, não existem apenas esses dois gêneros. O latim, como muitas outras línguas, possui o gênero *neutro*, que passamos a discutir agora.

O gênero neutro, ou, simplesmente, o neutro, é o gênero ao qual deveriam pertencer as coisas concretas ou abstratas sem sexo definido. No entanto, algumas árvores, certamente seres sem um sexo definido, foram vistas pelos antigos romanos co-

mo seres femininos, ainda que levassem a terminação **us**, masculina por excelência. Mais adequado seria empregar aqui o neutro, em concordância com o que o próprio nome diz: **neutrum** significa *nenhum dos dois*. Aqui, nem um, nem outro sexo.

Introduzimos agora um novo conjunto de terminações, as das palavras do gênero neutro da segunda declinação terminadas em **um**. A tabela abaixo apresenta esse novo conjunto de terminações aplicada à palavra **bellum**, *guerra*. Repare como são quase todas as mesmas terminações do gênero masculino.

| CASO | SINGULAR | PLURAL |
|-------------------|----------|----------|
| nominativo | bellum | bella |
| genitivo | belli | bellorum |
| acusativo | bellum | bella |
| dativo | bello | bellis |
| ablativo | bello | bellis |
| vocativo | bellum | bella |

Você deve ter percebido que o nominativo plural termina em **a**, e que essa terminação se repete no acusativo e no vocativo plurais. Apesar de introduzir uma confusão com casos da primeira declinação, um padrão de comportamento das palavras neutras se estabelece, válido para a segunda e para todas as declinações seguintes: o nominativo é sempre igual ao acusativo e ao vocativo, respectivamente no singular e no plural. Serão várias as terminações das palavras neutras em outras declinações, mas o padrão permanece, facilitando nosso trabalho de análise.

Faça uma pausa agora e reflita sobre as terminações das duas primeiras declinações. Compare-as e identifique potenciais pontos de conflito e dubiedade.

4.2 A segunda declinação: palavras em er

A segunda declinação possui palavras masculinas que terminam em **er** no nominativo singular, como **puer** - *menino* e **ager** - *campo*. No primeiro caso, declinamos **puer** acrescentando as terminações masculinas, cuidando em fazer o vocativo igual ao nominativo. No segundo caso, **ager** transforma-se em **agri** no genitivo singular, e à raiz **agr-** adicionamos as terminações dos casos masculinos, cuidando novamente em fazer o vocativo igual ao nominativo. A tabela abaixo esclarece a situação.

| CASO | SINGULAR | PLURAL |
|------------|----------|----------|
| nominativo | puer | pueri |
| genitivo | pueri | puerorum |
| acusativo | puerum | pueros |
| dativo | puero | pueris |
| ablativo | puero | pueris |
| vocativo | puer | pueri |

Não se preocupe em memorizar essa tabela. Você já fez isso antes, com as palavras masculinas. Basta que você faça pequenas adaptações no masculino para ter o neutro e os nomes terminados em **er**. Perceba agora como isso é feito, comparando as tabelas que você já viu.

4.3 Adjetivos (II)

Após visto o neutro, estamos em condições de finalizar o estudo dos adjetivos ditos *triformes*, aqueles que têm uma forma para cada gênero.

Os adjetivos triformes declinam-se exatamente como substantivos da primeira ou da segunda declinações, e concordam com esses em gênero, número e caso:

| | |
|---------------------|---------------------|
| Serva bona | <i>Serva boa</i> |
| Servus bonus | <i>Servo bom</i> |
| Donum bonum | <i>Presente bom</i> |

o que, novamente, não significa que devam ter as mesmas terminações, como já vimos e aqui lembramos:

| | |
|--------------------------|--------------------------|
| Poeta magnus | <i>Grande poeta</i> |
| Poetarum magnorum | <i>Dos grande poetas</i> |

No dicionário, os adjetivos triformes são enunciados como **bonus, a, um**, indicando o conjunto das terminações usadas com palavras masculinas, femininas e neutras, nessa ordem. Com palavras masculinas, use o conjunto de terminações dos substantivos masculinos terminados em **us**; com femininas, use a primeira declinação; e com palavras neutras, use o conjunto de terminações dos neutros da segunda declinação.

4.4 Particularidades das declinações

A primeira e a segunda declinações possuem algumas anomalias, que passamos a relatar:

Genitivo plural em *um*. Existe uma forma primitiva de genitivo plural, em **um**, que substitui as terminações **arum** ou **orum** em alguns casos, principalmente na poesia latina:

Genus agricolum (= agricolarum)
A raça dos agricultores

Domitor equum (= equorum)
Domador de cavalos

Deus. A palavra **Deus** tem o nominativo singular igual ao vocativo singular. No plural, encontramos **di, dis** com mais freqüência do que as formas regulares **dei** e **deis**. Pode ocorrer também a forma **deum** no genitivo plural, como no caso acima.

Filia e dea. Para evitar confusões com o dativo e o ablativo plurais de **filius**, a palavra **filia** traz, nesses casos, a forma **filiabus**. O mesmo acontece com **dea**, que traz a forma **deabus** nos mesmos casos, para evitar confusão com as formas correspondentes de **deus**.

Palavras em *ius*. Palavras terminadas em *ius*, como **filius** e **Vergilius** e também o pronome **meus**, trazem um **i** no vocativo singular: **mi fili!** - *meu filho!* **O Vergili!** - *O Virgílio!*

Essas são algumas particularidades das duas primeiras declinações. Chamaremos atenção para outras nos vocabulários.

4.5 O imperativo

O imperativo não é um tempo, mas um modo verbal. Vimos três tempos do modo indicativo, veremos alguns tempos do subjuntivo em breve e vemos agora o modo imperativo. O significado do que vem a ser um modo verbal será esclarecido na próxima lição.

O imperativo é usado para dar ordens:

| | |
|-----------------------|--------------------|
| Da mihi aquam! | <i>Dá-me água!</i> |
| Servate me! | <i>Salvai-me!</i> |

O imperativo é formado com o infinitivo do verbo sem a sílaba final **-re**. Quando damos ordens para mais de uma pessoa, usamos a forma do singular mais a sílaba **-te**:

| | |
|----------------------------|-----------------------------|
| Mone me, si erro. | <i>Adverte-me, se erro.</i> |
| Monete me, si erro. | <i>Adverti-me, se erro.</i> |

Os exemplos acima são formados da seguinte maneira: tome o infinitivo de **moneo** - *advertir*, que é **monere**. Retire a sílaba final **-re** e fique com **mone**: esse é o imperativo singular. Acrescente **-te** e obtenha o imperativo plural: **monete**.

As saudações latinas são imperativos:

| | |
|-----------------|---|
| Salve! | <i>Salve! (para uma pessoa)</i> |
| Salvete! | <i>Salve! (para mais de uma pessoa)</i> |

| | |
|----------------|---------------------------|
| Vale! | <i>Passa bem! Adeus!</i> |
| Valete! | <i>Passai bem! Adeus!</i> |

*Pronuncie **saluète** e **ualéte**.*

4.6 Exercícios

Para adquirir os exercícios e as respostas dos exercícios relativos a esta lição, escreva para orbpic@gmail.com.